



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA COLÔNIA LEOPOLDINA
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética Reator Aeróbio Valo de Oxidação Leito de Secagem de Lodo Córrego	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		Município: Colônia Leopoldina Estado: Alagoas Operador: CASAL Data: Julho/2015
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro Reator Anaeróbio / UASB Lagoas de Estabilização ETES de Pequeno Porte Emissário Submarino			
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Físico-Químico Filtro Aeróbio Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial Estação de Bombeamento de Esgoto Esgoto Remanescente Sistema Existente Filtro Anaeróbio Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga) Corpo Receptor (Lago) Sistema Planejado Decantador Primário Filtro Aerado Submerso Decantador Secundário Corpo Receptor (Rio) ETE / Sistema Desativado			